

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Processos Midiáticos

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096748

Professor: Antonio Fausto Neto

## EMENTA

A disciplina aborda os processos midiáticos em diferentes processos sociais, a partir de perspectivas sócio-comunicacionais e sócio-significacionais, enfatizando suas manifestações através de técnicas transformadas em meios e das linguagens na construção de narrativas midiáticas, de interações e de mutações na esfera da cultura. Enfatizamos também o papel destes processos na construção da ambiência e cultura mediatizadas; nas novas condições de produção, circulação e recepção de mensagens.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### UNIDADE 1 – Processos Midiáticos: Perspectivas teóricas-conceituais

GOMES, Pedro G. Os processos midiáticos. In: GOMES, Pedro G. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.35-62

MARTÍN-BARBERO, Jesús. De la comunicación a la cultura: Perder el “objeto” para ganar el proceso. In: **Signo e Pensamiento**, vol.XXX, n.60, jan-jun/2012, p.76-84 Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/860/86023575006.pdf> Acesso em 01 de jul/2021.

SODRÉ, Muniz. O *socius* comunicacional. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252

### UNIDADE 2 – Campos, meios, processos e circuitos

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. IN: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder.; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Mediatização** :Livro Compós 2012. Salvador/Brasília. UFBA/COMPÓS, 2012. p.31-52.

RODRIGUES, Adriano. Experiência, modernidade e campo dos media. In: SANTANA, Raimundo Monteiro (org). **Reflexões sobre mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. p.189-215.

SILVERSTONE, Roger. A textura da experiência. In: SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 11-32.

SILVERSTONE, Roger. Mediação. In: SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 33-43.

SILVERSTONE, Roger. Comunidade. In: SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 181-196.

SILVERSTONE, Roger. Rumo a uma nova política da mídia e a política da nova mídia. In: SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 263-283.

### **UNIDADE 3 – Processos Midiáticos: da “sociedade dos meios” à “sociedade em mediatização”**

VATTIMO, Gianni. Pós-moderno: uma sociedade transparente? In: VATTIMO, Gianni. **A sociedade transparente**. Lisboa: Relógio D’água, 1992. p. 7-17; - p. 19- 33.

VERÓN, Eliseo. Seguimos en contacto? / La revolución del aceso . In: VERÓN, Eliseo. **La semiosis social 2**. Ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.261-276; 277-287.

### **UNIDADE 4 – Dos Processos Midiáticos aos processos de mediatização**

FAUSTO NETO, Antônio. Pisando no solo da mediatização. In: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui. (Org.). **Comunicação e linguagem: novas convergências**. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 235-254.

GOMES, Pedro Gilberto. Como o processo de mediatização (um novo modo de ser no mundo) afeta as relações sociais? In: BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto (orgs). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. 2.ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2019. p.131-143

### **UNIDADE 5 – Ambiências midiáticas e mediatizadas**

HENN, Ronaldo Cesar. Construção de si, jogos interacionais e performatividade nos sites de redes sociais. In: FERREIRA, Giovandro Marcus [et.al.] (org). **Das semióticas: desafios, problemas e potencialidades**. Salvador: EDUFBA, 2020. p.79-92. Disponível em [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas\\_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf) Acesso em 01 de jul/2021.

SERRES, Michel. Polegarzinha. In: SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

## **UNIDADE 6 – Formação de coletivos (massas, audiências, fãs) e transformações nos vínculos sociais**

FRANÇA, Vera Veiga; MEDEIROS, Fernanda; ALMEIDA, Maria Lúcia. As celebridades nas eleições 2018: posicionamentos e ênfases discursivas. In: PRADO, Denise; TAVARES, Frederico; TAVARES, Michele. (orgs.). **Mídia, tempo e interações sociais** [livro eletrônico]: conceitos em circulação. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020. p. 239-260. Disponível em <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/midia-tempo-e-interacoes-sociais/> Acesso em 01 de jul/2021.

WESCHENFELDER, Aline. Cenários e conceitos: dos olímpianos/públicos às celebridades/coletivos. In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho**. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. f. 24-54. Disponível em: [http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschfelder\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 01 jul. 2021.

## **UNIDADE 7 – Processos Midiáticos: Formas de vigilância e controle dos espaços público e privado nas sociedades dos meios e de midiatização**

BRAGA, José Luiz. Vigilância, o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (org). **Vigiar a Vigilância: uma questão de saberes?** Maceió: EDUFAL, 2016. p. 85-97.

## **UNIDADE 8 – Processos Midiáticos e Discursividades Sociais**

BEHS, Micael V. **Disrupções e regulações entre circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa de Guarujá**, 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs_.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 01 de jul/2021.

ROSA, Ana Paula. Quando os olhos não piscam, nem param: da imagem operação à ascensão ao fluxo. In: FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; Rosa, Ana Paula (Orgs.). **Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na midiatização**. 1. ed. SANTA MARIA: FACOS-UFSM, 2020. p. 201-225. Disponível em <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/> Acesso em 01 de jul/2021.

## **UNIDADE 9 – Processos Midiáticos em Transformações**

FERREIRA, Jairo. Midiatização, Comunicação e Algoritmos: uma proposta teórico-metodológica para investigação das afinidades eletivas. In: FERREIRA, Jairo [et.al] (orgs). **Redes, Sociedades e pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa

Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.269-299. Disponível em <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/> Acesso em 01 de jul/2021.

RÊGO, Ana Regina. Sobre los problemas de nuestro tiempo: de la percepción temporal en la pandemia a la democracia. Entrevista com Roger Chartier. In: **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación** – ALAIC, ano XX, n.36, Jan-abr, 2021. p.180-193. Disponível em <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic> Acesso em 01 de jul/2021.

## **OBJETIVOS**

### **Geral:**

- Refletir sobre os processos midiáticos relacionando-os com contextos de investigação, destacando a transversalidade da disciplina pelas linhas e, especialmente, ancorada na área de concentração do Programa.

### **Específicos:**

- Ampliar a acuidade dos estudantes sobre os processos midiáticos, estimulando a problematização a partir da análise crítica de textos;
- Propiciar a reflexão dos processos comunicacionais em seu contínuo movimento de transformação;
- Observar lógicas e estratégias que considerem os modos de produção, circulação e recepção de natureza midiática.

## **METODOLOGIA**

O curso estrutura-se em torno de aulas expositivas, seminários temáticos e outras modalidades pedagógicas a serem propostas ao longo da execução do programa.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas: a) participação em aula; b) seminários temáticos que serão desenvolvidos a partir dos conteúdos da disciplina, e serão apresentados individualmente e em grupos; c) Produção de artigo

científico final onde cada aluno irá produzir texto sobre conteúdos discutidos em sala articulando-os a sua pesquisa e que será entregue após 30 dias do término do curso.

### **SOBRE O CALENDÁRIO**

Estão programadas 15 sessões de trabalho nos dias indicados abaixo:

Setembro: 1, 8, 15, 22, 29

Outubro: 6, 13, 20, 27

Novembro: 3, 10, 17, 24

Dezembro: 1, 8

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEHS, Micael V. **Disrupções e regulações entre circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa de Guarujá**, 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em: [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 01 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. *In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder.; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e midiaticização**: livro Compós 2012*. Salvador: COMPOS; Brasília, DF: UFBA, 2012. p.31-52.

BRAGA, José Luiz. Vigilância, o alcance do processo e da palavra. *In: CASTRO, Paulo César (org.). **Vigiar a vigilância**: uma questão de saberes?* Maceió: EDUFAL, 2016. p. 85-97.

FAUSTO NETO, Antônio. Pisando no solo da mediatização. *In: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui. (org.). **Comunicação e linguagem**: novas convergências*. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 235-254.

FERREIRA, Jairo. Mediatização, comunicação e algoritmos: uma proposta teórico-metodológica para investigação das afinidades eletivas. *In: FERREIRA, Jairo et al. (org.). **Redes, sociedades e pólis**: recortes epistemológicos na mediatização*. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.269-299. Disponível em: <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FRANÇA, Vera Veiga; MEDEIROS, Fernanda; ALMEIDA, Maria Lúcia. As celebridades nas eleições 2018: posicionamentos e ênfases discursivas. *In: PRADO, Denise; TAVARES, Frederico; TAVARES, Michele. (org.). **Mídia, tempo e interações sociais**: conceitos em circulação*. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020. *E-book*. p. 239-260. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/midia-tempo-e-interacoes-sociais/>. Acesso em: 01 jul. 2021.

GOMES, Pedro G. Os processos midiáticos. *In:* GOMES, Pedro G. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução.** São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.35-62.

GOMES, Pedro Gilberto. Como o processo de midiatização (um novo modo de ser no mundo) afeta as relações sociais? *In:* BRAGA, José Luiz (org.). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação.** 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2019. p.131-143.

HENN, Ronaldo Cesar. Construção de si, jogos interacionais e performatividade nos sites de redes sociais. *In:* FERREIRA, Giovandro Marcus *et al.* (org.). **Das semióticas: desafios, problemas e potencialidades.** Salvador: EDUFBA, 2020. p.79-92. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas\\_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf). Acesso em: 01 jul. 2021.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. De la comunicación a la cultura: perder el “objeto” para ganar el proceso. **Signo e Pensamiento**, [s. l.]: v. 30, n. 60, p.76-84, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/860/86023575006.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

RÊGO, Ana Regina. Sobre los problemas de nuestro tiempo: de la percepción temporal en la pandemia a la democracia. [Entrevista cedida a] Roger Chartier. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación – ALAIC**, [s. l.], v. 20, n. 36, p.180-193, enero./abr. 2021. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic>. Acesso em: 01 jul. 2021.

RODRIGUES, Adriano. Experiência, modernidade e campo dos media. *In:* SANTANA, Raimundo Monteiro (org.). **Reflexões sobre mundo contemporâneo.** Teresina: Revan, 2000. p.189-215.

ROSA, Ana Paula. Quando os olhos não piscam, nem param: da imagem operação à ascensão ao fluxo. *In:* FERREIRA, Jairo (org.). **Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na midiatização.** 1. ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 201-225. Disponível em: <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SERRES, Michel. Polegarzinha. *In:* SERRES, Michel. **Polegarzinha.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SILVERSTONE, Roger. A textura da experiência. *In:* SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 11-32.

SILVERSTONE, Roger. Mediação. *In:* SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 33-43.

SILVERSTONE, Roger. Comunidade. *In:* SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 181-196.

SILVERSTONE, Roger. Rumo a uma nova política da mídia e uma política de nova mídia. *In: SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar as mídias?*** São Paulo: Ed. Loyola, 2002. p. 263-283.

SODRÉ, Muniz. O socius comunicacional. *In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III: internet: viagens no espaço e no tempo.*** Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252

VATTIMO, Gianni. Pós-moderno: uma sociedade transparente? *In: VATTIMO, Gianni. **A sociedade transparente.*** Lisboa: Relógio D'água, 1992. p. 7-33.

VERÓN, Eliseo. Seguimos en contacto? La revolución del aceso. *In: VERÓN, Eliseo. **La semiosis social 2: ideas, momentos, interpretantes.*** Buenos Aires: Paidós, 2013. p.261-287.

WESCHENFELDER, Aline. Cenários e conceitos: dos olímpianos/públicos às celebridades/coletivos. *In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho.*** 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. f. 24-54. Disponível em: [http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 01 jul. 2021.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABELES, Marc. Internet, globalização, política. *In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III: internet: viagens no espaço e no tempo.*** Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.189-208.

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da midiatização? *In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lins (org.). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre Mediatizaciones.*** Rosario: UNR, 2015. p. 15-32.

BRAGA, José Luiz. Polarização como estrutura de intolerância: uma questão comunicacional. *In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM MIDIATIZAÇÃO E PROCESSOS SOCIAIS, 3., 2019, São Leopoldo. **Anais [...].*** São Paulo, UNISINOS, 2019. 16 páginas

CARLÓN, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expresión en la circulación contemporánea. *In: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia Público/Privado: estamos no caminho certo?*** Maceió: Edufal, 2015. p.211-232.

CINGOLANI, Gaston. La Semiosis Social en reconocimiento: mediatización e individuos en la última etapa de la obra de Eliseo Verón. **La trama de la comunicación**, [s. l.], v. 23, n.2, p. 49-61, july/dec. 2019. Disponível em:

<https://latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/issue/view/31>. Acesso em: 01 July 2021.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação e transformações dos discursos jornalísticos. *In*: FERREIRA, Jairo *et al.* (org.). **Redes, sociedades e pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p. 99-128. Disponível em: <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FAUSTO NETO, Antônio. Impeachment segundo as lógicas de “fabricação” do acontecimento. **Rizoma**, [s. l.], v. 4, n. 2, p.8-36, dez. 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/8602/5543>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FAUSTO NETO, Antônio. Mediação, midiatização: conceitos entre trajetórias, biografias e geografias. *In*: FERREIRA, Jairo. (org.). **Entre o que se diz e o que se pensa: onde está a midiatização?** 1 ed. Santa Maria: FACOS, 2017. p.63-99. v. 1. Disponível em: <http://midiaticom.org/files/entreoquesedizeoquesepensa.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FAUSTO NETO, Antônio; THIESEN, Victor Dias. “Não tem nenhum chefe no ponto”: a circulação do caso William Waack. *In*: FERREIRA, Giovandro Marcus *et al.* (org.). **Das semióticas: desafios, problemas e potencialidades**. Salvador: EDUFBA, 2020. p.26-43. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas\\_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf). Acesso em: 01 jul. 2021.

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. *In*: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (org.). **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.13-48. Disponível em: <http://midiaticom.org/files/redesdigitaisummundoparaamadores.flichy.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FRANÇA, Vera; SIMÕES, Paula. Celebridade: quando o privado atravessa o público (e vice-versa). *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p. 71-90.

GOMES, Pedro G. **A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos**. Documento de trabalho. POSCOM. São Leopoldo: Unisinos, 2011.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Uma aventura epistemológica. [Entrevista cedida a] Jesús Martín-Barbero. **Matrizes**, [s. l.]: v. 2, n. 2, p. 143-162, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38228/41001>. Acesso em: 01 jul. 2021.

MIEGE, Bernard. **A sociedade tecida pela comunicação**. São Paulo: Paulus, 2009.

QUIROGA, Tiago. Midiatização e entendimento desordenado. **In Mediaciones de la Comunicación**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 79-95, 2019. Disponível em:



file:///C:/Users/Aline/Desktop/Anexos\_ProcessosMidi%C3%A1ticos/Quiroga\_Tiago\_Midiatiza%C3%A7%C3%A3o\_e\_o\_EntendimentoDesonerado.pdf. Acesso em: 01 jul. 2021.

ROSA, Ana Paula. Tensões entre o registro e a encenação: a imagem de Aylan Kurdi e sua constituição em totem. **Revista Observatório**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 327-335, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/2936/9591>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SANTAELLA, Lucia. Flusser: um pensador visionário. *In*: SIMPÓSIO FLUSSER EM FLUXO, 2012, Fortaleza. **Anais eletrônicos** [...]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2012. p. 1-10. Disponível em: <http://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/santaella-pensador.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2019.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Pesquisa de Audiovisual

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096750

**Professor:** Sonia Estela Montañó La Cruz e Tiago Ricciardi Correa Lopes

### **EMENTA**

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda perspectivas teórico-metodológicas para a pesquisa de audiovisualidades em perspectiva tecnocultural, filosófica e arqueológica.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arqueologias  
Cartografias  
Dissecação  
Escavações  
Intuição  
Moldurações  
Pesquisa da pesquisa

### **OBJETIVOS**

Prover os alunos com um conjunto de textos sobre métodos de pesquisa em audiovisual, discutir e ver sua aplicação empírica e efetividade em pesquisas já feitas.

### **METODOLOGIA**

Contrapor à discussão dos textos alguns exercícios.

### **CRONOGRAMA**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo programático</b>	<b>Textos</b>
02/09	<p><b>Considerações iniciais:</b></p> <p>Objetos, problemas, métodos.</p> <p>“Oui, à l'étranger”</p>	<p>BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>. v. 29, n. 86, p. 5013, 2014. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf</a>.</p> <p>- Organização do projeto de pesquisa</p>
09/09	<b>Exercício 1</b>	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto
16/09	<b>INTUIÇÃO</b>	BERGSON, Henri. <i>O pensamento e o movimento</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 3-102)
23/09	<b>INTUIÇÃO</b>	<p>DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i>. São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 7-26)</p> <p>KILPP, Suzana. Como ver o que nos olha. In KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt (Orgs.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> Porto Alegre, Entremeios, 2013.</p> <p>[Audiovisualidades nas Mídias 2020/1, aula "Imagens da memória": DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)]</p>
30/09	<b>Exercício 2</b>	- Aplicação da prova do falso e do verdadeiro aos problemas de pesquisa
07/10	<b>CARTOGRAFIAS</b>	<p>CANEVACCI, Massimo. <i>A cidade polifônica</i>. São Paulo: Studio Nobel, 1997. (p. 99-121)</p> <p>MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Orgs.). <i>Limiares e passagens em Walter Benjamin</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)</p>
14/10	<b>MOLDURAÇÕES</b>	<p>KILPP, Suzana. <i>Ethicidades televisivas</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15-25)</p> <p>KILPP, Suzana. <i>A traição das imagens</i>. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)</p>

		<p>KILPP, Suzana. Sentidos identitários paradoxais de TV na Internet. <i>Significação</i>. São Paulo, v. 45, n. 50, p. 278-296, jul-dez. 2018. Disponível em <a href="http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894">http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894</a>.</p>
21/10	<b>ARQUEOLOGIAS</b>	<p>FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (Org.). <i>Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos</i>. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202).</p> <p>FISCHER, Gustavo Daudt; BITTENCOURT, João Ricardo. O uso do Cultural Analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. <i>Logos</i>, v. 26, n. 2, p. 178-196, 2019. Disponível em <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066">https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066</a>.</p> <p>HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. Introduction: An archaeology of media archaeology. In <i>Media archaeology: Approaches, applications, and implications</i>, University of California Press, 2011.( p. 1-21)</p> <p>[TELLES, Márcio. A(s) arqueologia(s) das mídias em quatro teses In: <i>XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom</i>, 2017, Curitiba. <a href="http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf">http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf</a>.]</p>
28/10	<b>DISSECAÇÃO E ESCAVAÇÕES</b>	
04/11	<b>Exercício 3</b>	- Invenção do objeto/problema de pesquisa
11/11	<b>PESQUISA DA PESQUISA (relatório de qualificação de doutorado)</b>	<p>PIRES, Julherme José. <i>Imagens da tecnocultura brasileira em Aquarius</i>. Relatório de Qualificação de Doutorado. São Leopoldo: PPGCC Unisinos, 2019. Disponível em: <a href="https://bit.ly/37A3bH1">https://bit.ly/37A3bH1</a></p>

18/11	<b>PESQUISA DA PESQUISA (dissertação de mestrado)</b>	BARATA, Madylene Costa. <i>Narratividade softwarizada: travessias no “Eu sou Amazônia”, do Google Earth.</i> Dissertação de mestrado, PPGCC Unisinos, 2020. Disponível em <a href="https://bit.ly/370phnX">https://bit.ly/370phnX</a>
25/11	<b>Exercício 4</b> <b>Considerações finais:</b> - Sobre objetos e problemas de pesquisa - Sobre metodologias, métodos e procedimentos de pesquisa - Sobre o pesquisador e a pesquisa da pesquisa	- Organização do projeto de seminário de dissertação/tese

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Serão avaliados o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANTES, Priscila. **Reescrituras da arte contemporânea: história, arquivo e mídia.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

BENJAMIN, Walter. **Passagens.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo; LADEIRA, João. MONTAÑO, Sonia. **Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

PARIKKA, Jussi. **What is Media Archaeology?** Cambridge: Polity, 2012.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ZIELINSKI, Siegfried. **Audivisions: cinema and television as entr'actes in history**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 29, n. 86, p. 5-13, out. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2021.

BERGSON, Henri. Introdução (primeira parte). Crescimento da verdade. Movimento retrógrado do verdadeiro. *In*: BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente: ensaios e conferências**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 3-25.

BERGSON, Henri. Introdução (segunda parte). Da posição dos problemas. *In*: BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente: ensaios e conferências**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 27-102.

CANEVACCI, Massimo. Walter Benjamin, antropólogo das metrópoles. *In*: CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana**. São Paulo: Studio Nobel, 1997. p. 99-121.

DELEUZE, Gilles. A intuição como método (as cinco regras do método). *In*: DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004. p. 7-26.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A dupla distância. *In*: DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998. p. 147-168.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem crítica. *In*: DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998. p. 169-199.

FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. *In*: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (org.). **Procesos comunicacionales educación y ciudadanía en las luchas de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. p. 183-202.

FISCHER, Gustavo Daudt; BITTENCOURT, João Ricardo. O uso do Cultural Analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. **Logos**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 178-196, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066>. Acesso em: 01 ago. 2021.

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. Introduction: An archaeology of media archaeology. *In*: **Media archaeology: Approaches, applications, and implications**. California: University of California Press, 2011. p. 1-21.

KILPP, Suzana. Como ver o que nos olha. *In*: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt (org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013.

KILPP, Suzana. Ethicidades, molduras e imaginários: o televisivo. *In*: KILPP, Suzana. **Ethicidades televisivas**. São Leopoldo: Unisinos, 2003. p. 15-25.

KILPP, Suzana. Isso não é um espelho. *In*: KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010. p. 15-29.

KILPP, Suzana. Sentidos identitários paradoxais de TV na Internet. **Significação**, São Paulo, v. 45, n. 50, p. 278-296, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894>. Acesso em 4/7/2018. [Acesso em: 01 ago. 2021.](#)

KOETZ, Juliana. **Imagités na série “Ela quer tudo”**. Relatório de Seminário de Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <https://bitly.com/ok6OZ>. Acesso em: [01 ago. 2021.](#)

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio: uma experiência de limiar. *In*: OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 27-75.

PIRES, Julherme José. **Imagens da tecnocultura brasileira em Aquarius**. 2019. Relatório de Qualificação (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/37A3bH1>. [Acesso em: 01 ago. 2021.](#)

TELLES, Márcio. A(s) arqueologia(s) das mídias em quatro teses *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 40., 2017, Curitiba, PR. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2017. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf>. Acesso: 01 ago. 2021.



## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Estudos Empíricos em Mídiação

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096778

**Professora:** Ana Paula da Rosa

## **EMENTA**

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da comunicação, que tensionam ou acionam teorias e conceitos da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: observar os relatos de tais estudos, nos ângulos que constituem sobre mediação, levantando suas lógicas específicas de constituição de objetos de pesquisa, suas táticas de apropriação e descoberta; e trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica, percebendo, aí, articulações e tensionamentos com teorias diversas para obtenção de achados sobre a realidade. Trata-se de estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, em especial, sobre manifestações da mediação. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de mediação, buscando produzir descobertas que possam auxiliar as investigações em curso.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre *problemas, teorias e observação da realidade*. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da mediação, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: *problemas, teorias e observáveis de modo articulado*, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos específicos da disciplina são:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;

- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a mediatização da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abduativa dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos em uma dimensão mais exploratória.

## **METODOLOGIA**

Não dispondo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão? O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase diretamente, à *prática da observação* a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abduativas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “*descritivo-inferencial*”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são

aquelas que, na pesquisa, nos fazem focar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.

*Perguntar, descrever, inferir* – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e exercícios para tensionar os objetos em construção

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, J. L. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-compós**, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 1-33, jan;/abr. 2011. DOI: 10.30962/ec.665. Disponível em: <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>. Acesso em: 8 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 01, n. 02, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>. Acesso em: 05 maio 2020.

BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo; MARTINO, Claudio (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Editora 34, 2001.

FIGARO, Roseli; BRIGNOL, Liliane. **Trabalho do pesquisador**: os desafios da empiria em estudos de recepção. Curitiba: Appris, 2017.

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea**. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula (org.). **Midiatização, (in) tolerância e reconhecimento**. Bahia, EDUFBA, 2020. No prelo.

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: how mediatization works and why ‘mediatized worlds’ are a helpful concept for empirical mediatization research. In: **Empedocles**: European Journal for the Philosophy of Communication, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 119-134, dez. 2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su\\_exitPopup](https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup). Acesso em: 17 set. 2021.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

ROSA, A. P. **Imagens que pairam**: a fantasmagoria das imagens em circulação. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. e31605, 17 dez. 2019. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/31605>. Acesso em: 20 ago.2021.

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989. p. 17-58.

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. *In: Fragmentos de um tecido*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 159-212.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II**: ideias, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiaticado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiaticação. **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiaticação e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 4, p. 1-14, abr. 2021. Disponível em: <http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 09 jul. 2021.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBA, Gabriel. Tres niveles de abducción en el periodismo. *In: Signo Y Pensamiento*. Bogotá, Colombia, 1998. Disponível em: <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/3025>. Acesso em: 10 jul 2020.

BAR, Aníbal. Abducción. La Inferencia del Descubrimiento. *In: Cinta de Moebio*: Revista de Epistemología de Ciencias Sociales, Chile, n. 12, dic. 2001. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/101/10101202/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

BEHS, Micael Vier. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas**: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

BONIN, Jiani; PEDROSO, Dafne. Metodologia no processo investigativo: a construção da arquitetura teórico-metodológica de uma pesquisa de recepção cinematográfica. **Interin**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 1-18, jan./jun. 2012. Disponível em <https://seer.utp.br/index.php/i/article/view/196>. Acesso em 20 jul de 2021.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. *In: CASTRO, Paulo Cesar. Dicotomia público/privado*: estamos no caminho certo? Maceio: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

CAMPOS, Daniela. O atlas como método para o design: o uso do Atlas e dos conceitos de montagem como ferramenta metodológica para a pesquisa visual. **e-Revista LOGO**, Florianópolis, SC, v. 4 n.1, 2015. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/3478>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MIEGE, Bernard. (org.). **Operações de midiatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016.

ROSA, Ana Paula. Midiatização das imagens: o contra-agenciamento em circulação do caso Marcos Vinicius. *In*: SÀ, Simone; AMARAL, Adriana; JANOTTI JUNIOR, Jeder (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte, MG: Fafich; PPGCOM/UFMG, 2020. 319 p. 293-312. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2021.

ROSA, Ana Paula. Circulação: das múltiplas perspectivas de valor à valorização do visível. **Intercom**: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 21-33, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-5844201921>. Acesso em: 09 jul. 2021.

SBARDELOTTO, Moisés. Olhares sobre a midiatização: observando ações teórico-metodológicas de observação na pesquisa em comunicação. **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 4, p. 1-20, abr. 2021. Disponível em: <http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-artigos/article/view/1342>. Acesso em: 08 jul. 2021.

VASSALO DE LOPES, Maria Immacolata. La investigación de la comunicación: cuestiones epistemológicas, teóricas y metodológicas. **Diálogos**: de la Comunicación: Revista Acadêmica de la Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social, [s. l.], n.56, p. 13-27, jan. 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/270217733\\_La\\_investigacion\\_de\\_la\\_comunicacion\\_cuestiones\\_epistemologicas\\_teoricas\\_y\\_metodologicas](https://www.researchgate.net/publication/270217733_La_investigacion_de_la_comunicacion_cuestiones_epistemologicas_teoricas_y_metodologicas). Acesso em: 08 jul. 2021.

ZHIYING, Mo. **Resisting mediatization and watching ‘obredom’**: an empirical study of users of uninformative live-streaming in China. 2020. Dissertação (Master’s Programme in Social Sciences) Uppsala University, Suécia, 2020. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A1440890&dswid=4899>. Acesso em: 14 jul. 2020.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Transmetodologia

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 120337

**Professores:** Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

### **EMENTA**

O seminário apresenta fundamentos centrais da vertente transmetodológica; propõe a necessidade de confluências e reconstruções metodológicas, a partir da reflexão e experimentação epistemológica com diversos métodos. Argumenta sobre o caráter multidimensional, multicontextual e transdisciplinar da comunicação; e sobre as exigências de complexidade e de diversidade que a área de conhecimento demanda para formular, estruturar e realizar pesquisas científicas transformadoras. Analisa um conjunto relevante de modelos teórico-metodológicos, e de experiências paradigmáticas de pesquisa, que sustentam as bases epistemológicas da proposta.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação, e sua necessária articulação com seus campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas, e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos [socio]tecnológicos, e o paradoxo histórico da emergência contemporânea de anacronismos “filosóficos”, políticos, éticos e socioculturais.



- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e elucidem, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, educativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.
- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa crítica; as vertentes, os movimentos, e os grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos, quanto no seu papel nas atuais sociedades em transformação.
- A pesquisa em comunicação como *práxis* criativa: fundamentos epistêmico-metodológicos; processos investigativos; pesquisa teórica viva; *pesquisa-da-pesquisa*; pesquisa de contextualização (metodológica e exploratória).

## **OBJETIVOS**

A concepção e o desenho das atividades do seminário sem estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho inclui aulas expositivas, focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às problemáticas contempladas na disciplina;

seminários discentes que sintetizem os avanços teórico-metodológicos alcançados pela turma de doutorandos/as e mestrandos/as; debates epistemológicos/metodológicos sobre as problemáticas da área de ciências da comunicação.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação, definida em perspectiva heurística processual inclui os seguintes aspectos:

- Participação dialógica dos/as estudantes nas reflexões empreendidas nos encontros da disciplina;
- Realização de seminários epistemológicos/metodológicos pelos/as estudantes;
- Produção de **texto final** de caráter metodológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas na disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CORTINA, Adela. **Aporofobia a aversão ao pobre**: um desafio para a democracia. São Paulo: Contracorrente, 2020.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca**: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições SESC, 2020.

LOPES, Maria Immacolata *et al.* **Vivendo com a telenovela**. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. *In*: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 5. ed. Lisboa: Estampa, 1977.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2015.

MILLS, Ch. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MORIN, Edgar. **O método 3: o conhecimento do conhecimento**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SANTOS, Boaventura. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: teoría de los conjuntos prácticos**. Buenos Aires: Losada, 2012.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia e códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: Edições SESC, 2019.

WINKIN, Yvets. **La nueva comunicación**. Barcelona: Kairós, 1984.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, v. 9, n. 18, 2015. p. 63-79.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

HARVEY, David. **Guía de el capital de Marx: Libro primero**. Madrid: Akal, 2014.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MALDONADO RIVERA, Claudio. **De-colonialidad en la era tecnomediática: intersecciones teóricas, contextos y procesos de comunicación**. Quito: CIESPAL, 2018.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón.** Campina Grande, PB: EDUEPB, 2020. (Coleção Perspectiva Transmetodológicas da Comunicação, v. 3).

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción: por una dialéctica de la liberación.** Bogotá: EPUJB, 2018.

OLIVEIRA, Gerson; SANTOS, Larissa; BONITO, Marco (org.). **Comunicação em contexto de pesquisa.** São Borja: UNIPAMPA; Assis-SP: Triunfal Editora, 2019.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Sociología de la imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina.** Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

WALLERSTEIN, Immanuel *et al.* **Para abrir as ciências sociais.** São Paulo: Cortez, 1996.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Miatização: Aportes Metodológicos

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096777

**Professor:** Jairo Getúlio Ferreira

### **EMENTA**

O objetivo central da disciplina é a configuração preliminar do caso de investigação, identificando-se, nos processos midiáticos, relação entre campo de observação, indícios e inferências – na perspectiva da midiatização. A referência, conforme vários autores, para essa construção é o método (abdução, dedução e indução), compreendido como agenciador dos aportes teórico-metodológicos na pesquisa empírica. Articula-se isso também com os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, sub-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico – como indicadores adicionais para construção das questões de pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Panorama (breve) de objetos da linha de pesquisa
  - a. O tema e problema em processos midiáticos
  - b. A circulação como objeto
  - c. Midiatização como relações entre sistemas, ambientes e interações sociais, observando novas ambiências aí constituídas.
  - d. Discursividades (discursos: textos, imagens, imaginários)
  - e. Semióticas (índices, índices e símbolos)
  - f. Meios e dispositivos e suas lógicas (atuais – algorítmicas e anteriores – de impressos, rádio e televisão).
  - g. Interações entre atores e instituições.

2. A indução que seduz: dos objetos materiais às inferências proliferantes
3. A dedução que nos disciplina: o risco da tautologia
4. O enigma da abdução: o risco de sermos devorados
5. De onde partir: operações inferenciais (metaporizações, metaforizações, analogias, modelos-diagramas, aforismas)

### **OBJETIVOS**

1. Desenvolver competências reflexivas sobre o método, como operações mentais preliminares aos acionamentos metodológicos
2. Diferenciar dedução, indução e abdução
3. Localizar as relações entre indícios e inferências a partir do campo de observação e referências teóricas mobilizadas
4. Construir casos de investigação diferenciando operações mentais de descoberta
5. Articular inferências dedutivas, indutivas e abduativas.

### **METODOLOGIA**

1. Plano de atividades conforme os tópicos de conteúdo e objetivos
2. Aulas expositivas dos textos de fundamentação
3. Oficinas sobre cada tópico em diálogo com os estudos empíricos e teóricos conduzidos pelos pós-graduandos.

### **AVALIAÇÃO**

Comunicação de pesquisa de 10-15 páginas, em que o objeto de investigação em construção seja apresentado conforme inferências indutivas, dedutivas e abduativas. O artigo será redigido em formato de revistas científicas, conforme template a ser definido. Avalia-se, especialmente, a clareza de raciocínio (indutivo, dedutivo e abduativo) e

operações acionadas para a produção de inferências. As conclusões devem elucidar o caso de investigação construído.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/38193/40936>. Acesso em: 13 jul.2018.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

FERREIRA, Jairo. **O caso como referência do método**: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>. Acesso em: 13 jul. 2018.

FERREIRA, Jairo. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e mediação (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS**: mídia, cultura e tecnologia, Porto Alegre, v. 27, n. único, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636>. Acesso em: 15 jul 2021.

MACHADO, Irene. Diagramática do pensamento: a modelização espacial dos códigos e dos sistemas de cultura. **Questões Transversais - Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 3, n. 6, p. 63-75, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11308/pdf>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MARRE, Jacques. **A construção do objeto científico na investigação empírica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.

PEIRCE, Charles. **Collected papers of Charles Sanders Peirce**. Cambridge: Harvard University Press, 1958.

SODRÉ, Muniz. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais - Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 66-73, 2013.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2**: idea, momentos e interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

DAMÁSIO, António R. **O erro de descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Paris: PUF, 1953.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HUME, D. **Traité de la nature humaine**. Paris: Aubier, 1946.

JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. [S. l.]: Nova Cultural, 1988.

LOCKE, J. *An essay concerning human understanding*. [S. l.: s. n.], 1690.

SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C. S. Peirce**. São Paulo: UNESP: FAPESP, 2004.

SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S. l.: s. n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2018.

VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. *In*: VALDETTARO, Sandra. **Epistemologia de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56.

WALTHER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.



## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 3 - Economia de Plataformas: trabalho, governança e consumo

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 15h - **Créditos:** 1

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096771\_T22

**Professores:** Rafael do Nascimento Grohmann, Guilherme Wunsch, Jorge Verschoore e Douglas Wegner

## EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Plataformas e estudos de plataformas. Definições e debates conceituais;
- Trabalho em plataformas digitais;
- Competição em plataformas;
- Consumo em plataformas;
- Governo em plataformas

## OBJETIVOS

O objetivo da atividade acadêmica é analisar a economia de plataformas a partir de uma perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar, envolvendo vários programas de pós-graduação da UNISINOS.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas, leitura, atividades durante a aula (Miro, Mentimeter, etc).

## **AVALIAÇÃO**

1. Leitura e produção de textos (inclusive com fins de popularização da ciência);
2. Entrevistas com especialistas (acadêmicos, gestores ou trabalhadores) para explorar o tema. Os detalhes desta atividade serão definidos na primeira aula da disciplina e a apresentação dos resultados ocorrerá na última aula da disciplina

As avaliações serão combinadas com os professores durante as aulas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FORAMITTI, J.; VARVAROUSIS, A.; KALLIS, G. Transition within a transition: how cooperative platforms want to change the sharing economy. **Sustainability Science**, Tokyo, Japan, v. 15, n. 4, p. 1185-1197, 2020.

GERWE, O.; SILVA, R. Clarifying the sharing economy: conceptualization, typology, antecedents, and effects. **Academy of management perspectives**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 65-96, 2020.

GORWA, M. What is platform governance? **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 22, n. 6, p. 854-871, 2019.

GRAHAM, M.; Woodcock. Towards a fairer platform economy: introducing the Fairwork foundation. **Alternate Routes**, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 242-253, 2018.

LANGLEY, P.; LEYSHON, A. Platform capitalism: the intermediation and capitalization of digital economic circulation. **Finance and Society**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 11-31, 2017.

LOMBORG, S.; KAPSCH, P. Decoding algorithms. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 5, p. 745-761, 2020.

MORELL, M., ESPELT, R.; CANO, M. Sustainable platform economy: connections with the sustainable development goals. **Sustainability**, [s. l.], v. 12, n. 18, 2020.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. **Fronteiras - Estudos Midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1-15, 2020.

SADOWSKI, J. When data is capital: datafication, accumulation, and extraction. **Big Data & Society**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 1-12, jan./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/2053951718820549>

SCHWARZ, J. Platform logic: an interdisciplinary approach to the platform-based economy. **Policy & Internet**, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 374-394, 2017.

SOKOL, D. D.; VAN ALSTYNE, M. The rising risk of platform regulation. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 62, n. 2, p. 6A-10A, 2021.

TUBARO, P.; CASILLI, A.; COVILLE, M. The trainer, the verifier, the imitator: three ways in which human platform workers support artificial intelligence. **Big Data & Society**, [s. l.], v. 7, n. 1, 2020.

VALLAS, S.; SCHOR, J. B. What do platforms do? Understanding the gig economy. **Annual Review of Sociology**, [s. l.], v. 46, p. 273-294, 2020.

VAN DIJCK, V. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. **New Media & Society**, [s. l.], v. 23, n. 9, p. 2801-2819, 2020.

ZHAO, Y. *et al.* The evolution of platform business models: exploring competitive battles in the world of platforms. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 53, n. 4, p. 101892, 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCHER, T. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 30-44, 2017.

CAPLAN, R.; GILLESPIE, T. Tiered governance and demonetization: the shifting terms of labor and compensation in the platform economy. **Social Media + Society**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 1-13, 2020.

GAWER, A.; CUSUMANO, M. A. How companies become platform leaders. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 49, n. 2, p. 68-75, 2008.

GROHMANN, R. (org.). **Os laboratórios do trabalho digital**. São Paulo: Boitempo, 2021.

HAGIU, A. Strategic decisions for multisided platforms. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 71, 2014.

KENNEY, M.; Zysman, J. The rise of the platform economy. **Issues in Science and Technology**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 61-69, 2016. Disponível em: <https://issues.org/the-rise-of-the-platform-economy/>. Acesso em: 05 jun 2021.

MUÑOZ, P.; COHEN, B. Mapping out the sharing economy: a configurational approach to sharing business modeling. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 125, p. 21-37, 2017.

PASQUALE, F. Two narratives of platform capitalism. **Yale Law Review**, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 309- 319, 2016.

ROSENBLAT, A. *et al.* Discriminating tastes: Uber's customer ratings as vehicles for workplace discrimination. **Policy & Internet**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 256-279, 2017.

SCHOR, J. Co-ops, commons, and democratic sharing. *In: After the gig: how the sharing economy got hijacked and how to win it back.* California: University of California Press, 2020.

VAN ALSTYNE, M. W.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard business review**, [s. l.], v. 94, n. 4, p. 54-62, 2016.

VAN DIJCK, J.; NIEBORG, D.; POELL, T. Reframing platform power. **Internet Policy Review**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 1-18, 2019.

VAN DOORN, N. Platform labor: on the gendered and racialized exploitation of low-income service work in the 'on-demand' economy. **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 20, n. 6, p. 898-914, 2017.

VAN DOORN, N.; BADGER, A. Platform capitalism's hidden abode: producing data assets in the gig economy. **Antipode**, [s. l.], v. 52, n. 5, p. 1475-1495, 2020.

WOOD, A, *et al.* Good gig, bad gig: autonomy and algorithmic control in the global gig economy. **Work, Employment & Society**, [s. l.], v. 3, n. 1, 2019.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 1 - Cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096753\_T03

**Professores:** Sonia Estela Montano La Cruz, Larissa Rosa de Oliveira, Maria Cristina Bohn Martins, Marluza Marques Harres, Renata Guimarães Netto, Ana Lucia Goelzer Meira, Karine de Mello Freire, Rodrigo Righi e Maurício Veronez.

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

A disciplina busca refletir sobre o lugar da cidade na contemporaneidade desde uma abordagem transdisciplinar, oferecendo perspectivas teóricas e metodológicas para dar visibilidade ao seu patrimônio material e imaterial. Compreender a cidade na perspectiva da interface entre diversas áreas de conhecimento como a Comunicação, a Arquitetura, a História, a Biologia, a Geologia, o Design e a Computação. Debater o conceito de cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis. Investigar as relações do território, dos recursos naturais, da cultura e das sociabilidades a partir da imersão em um trabalho coletivo e multidisciplinar desenvolvido por diversos PPGs no município de Osório no projeto “Ver Osório: rotas que contam histórias”. Desenvolver projetos para conhecer e potencializar as riquezas de uma cidade. Refletir sobre o lugar do audiovisual e as tecnologias de comunicação como respostas inteligentes para construir cidades sustentáveis. Refletir sobre as possibilidades do pensar/agir transversalmente e compreender os desafios de uma universidade extra-muros.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A cidade como objeto de conhecimento de diversas áreas do saber. Cidades Audiovisuais. Tecnocultura, som e imagem no centro das cidades. As cidades como mídias em rede. Cidades sustentáveis. O Patrimônio histórico, cultural e natural de uma cidade. Alfabetização ambiental. Detectar problemas, propor soluções inteligentes. Cidades inteligentes e cidades criativas. A memória de uma cidade: pessoas e espaços contam histórias. Técnicas de recuperação da Memória oral e das memórias de uma cidade. Histórias do litoral norte e do Município de Osório. O Patrimônio natural, sua Biodiversidade e Geodiversidade no litoral norte do RS. Teorias e práticas de cidades criativas no Brasil e no mundo.

## **OBJETIVOS**

- Proporcionar aos estudantes de mestrado e doutorado uma visão abrangente de questões enfrentadas nos estudos sobre as cidades contemporâneas;
- Compartilhar casos e experiências de cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis em diversos países do mundo;
- Compreender metodologias para mapear problemas e responder a eles com a produção de conhecimento;
- Proporcionar aos alunos a experiência de inserção num projeto integrado entre universidade, poder público, empresas e sociedade civil na resposta aos desafios da cidade na pós-pandemia;
- Ensaiar formas de diálogo e colaboração entre a própria pesquisa e um projeto institucional de pesquisa aplicada.

## **METODOLOGIA**

Os conhecimentos específicos desenvolvidos ao longo da atividade terão leituras recomendadas, aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupo, seminários com convidados especiais das Redes de Cidades Criativas da Unesco, estudiosos da região do

litoral norte e referências acadêmicas em estudos urbanos. Será fundamental no processo de ensino-aprendizagem saídas a campo realizadas nos finais de semana que permitirão a inserção dos alunos com seus colegas pesquisadores da área no projeto “Ver Osório: rotas que contam histórias”, uma proposta de pesquisa aplicada multidisciplinar em diálogo entre universidade, poder público e sociedade civil. O projeto se estende por quatro anos, com o objetivo de reunir na cidade de Osório conhecimentos transdisciplinares que mobilizem a cidade e sua população a construir soluções inteligentes com recursos midiáticos e audiovisuais para os desafios de sustentabilidade e de revalorização do patrimônio histórico/cultural e ambiental, tendo em vista criar rotas que valorizem e deem visibilidade interna e externa ao Município. Esse projeto surge como alternativa de resposta para uma nova ocupação social do espaço depois dos efeitos dramáticos da pandemia de Covid-19.

Ainda a avaliação da Atividade Acadêmica estará comprometida com o desenvolvimento dos objetivos propostos e poderá utilizar os seguintes instrumentos: 1. Elaboração de um diário de pesquisa; 2. Construção de um breve projeto de ação na cidade de Osório a ser executado junto aos docentes de cada área no projeto em andamento.

## **TÓPICOS**

Territórios multidisciplinares: apresentação do projeto *Ver Osório: rotas que contam histórias* e das atividades a serem realizadas ao longo do semestre.

As cidades na pós- pandemia: efeitos e possibilidades.

Cidades audiovisuais: o som e a imagem como territórios de experiência, significação e experimentação.

Cidades inteligentes: parceria entre poder público, privado, sociedade civil e produção de conhecimento.

Economia criativa no mundo. Identificação de problemas e soluções inteligentes.

Cidades sustentáveis: pensar ecologicamente, reconhecer e respeitar as riquezas naturais.

Cidade, memória e patrimônio: Memórias orais, fábulas e sonhos de uma cidade.

O litoral norte: história, pesquisas e planejamento.

Apresentação/discussão dos projetos em grupos.

Avaliação final da disciplina e apresentação de resumo para artigo para publicação em revista multidisciplinares.

**OBSERVAÇÃO:** 6 aulas serão dedicadas a saídas de campo para realizar o projeto proposto por cada aluno/a durante 3 sábados no mês de outubro. Em caso de impossibilidade de deslocamento por determinação da Universidade ou por casos específicos serão discutidas formas de adaptação para uma pesquisa aplicada à distância.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBÉ, Fernanda Regina; CARVALHO, Rita Gabriela Araújo. História de Osório. *In:* SCHÄFER, Alois; LANZER, Rosane; SCUR, Luciane (org.). **Atlas socioambiental do município de Osório**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2017. p. 55-64. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/atlas-socioambiental-do-municipio-de-osorio/>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CALZADA, Igor. **Smart city citizenship**. Amsterdã: Elsevier, 2020.

IPHAN. **Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014.

LOPES, T. **Aura e vestígios do audiovisual em experiências estéticas com mídias locativas: performances algorítmicas do corpo no espaço urbano**, 2014. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008.

OLIVEIRA, A. J.; FRANZATO, C.; DEL GAUDIO, Chiara. (org.). **Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil**. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9788580392661-351/list#undefined>. Acesso em: maio de 2021.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

ROLNIK, Suely.; GUATTARI, Felix. **Micropolítica: cartografias do desejo**. Petrópolis: Vozes, 2011.



SANTAELLA, L. (org.). **Cidades inteligentes: por que, para quem?** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

VASCONCELOS, L. Os diversos sentidos da cidade sustentável. **Diálogos acadêmicos**, [s. l.], v. 9, 2020. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article,2014./view/302>. Acesso em: maio 2021.

WITT, M. A. **Fontes litorâneas: escritos sobre o litoral norte do Rio Grande do Sul**. São Leopoldo: Oikos: Unisinos, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAYNER, Natália. **Patrimônio cultural imaterial: para saber mais**. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha\\_1\\_\\_parasabermais\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1__parasabermais_web.pdf). Acesso em: 21 maio 2021.

BRILHA, J. B. R. A importância dos geoparques no ensino e divulgação das Geociências. **Geologia USP**, São Paulo, v. 5, p. 27-33, 2009.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana**. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2011.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; Brasília, DF: IPHAN, 2005.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Inventários participativos**. Brasília, DF: IPHAN, 2016. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio\\_15x21web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf). Acesso em: 21 maio 2021.

MENEZES, Rogério. **Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois: princípios, ações e resultados da política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil**. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImaDiv\\_OsSambasAsRodasOsBumbas\\_2Edicao\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImaDiv_OsSambasAsRodasOsBumbas_2Edicao_m.pdf). Acesso em: 21 maio 2021.

NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008.

SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**. Salvador: Oiti, 2014.

SILVA, C. R. **Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro**. CPRM, 2008, 264 p.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3. ed. 6. reimp. Curitiba: Juruá, 2011.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 2: Processos em rede, desinformação e violência de gênero

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096762\_T04

**Professores:** Maria Clara Jobst de Aquino e Ronaldo Cesar Henn

## EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**AULA 1 - 02/09 – Introdução – apresentação do seminário com os professores Ronaldo e Maria Clara**

AQUINO, Maria Clara. Violência de Gênero e Violência Sexual em Abordagens Jornalísticas para Ampliação do Conhecimento. Estudos de Jornalismo e Mídia, v. 18, p. 133-147, 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>

HENN, Ronaldo. Processos em rede, conectividades e as reconfigurações dos memes do fascismo. Revista Passagens. Vol, 1, n. 01, Fortaleza: 2020. No prelo.

**AULA 2 - 09/09 – Maria Clara - Panorama teórico da violência de gênero**

BUENO, S.; LIMA, R.S. **Anuário de Segurança Pública**. FBSP: Rio de Janeiro, 2020. Disponível: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/02/anuario-2020-final-100221.pdf>

MENDES, Wallace Góes; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos. **Homicídios da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT) no Brasil: uma Análise Espacial**. 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4947yK7K5JTN5sHJRKTFFvD/?lang=pt&format=pdf>

SAFFIOTI, Heleith I.B. **Contribuições feministas para o estudo de violência de gênero.** Cadernos Pagu. N. 16, 2002. P. 115 – 136. Disponível: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/gMVfxYcbKMSHnHNLrqwYhkL/?lang=pt>

### **AULA 3 - 16/09 – Ronaldo: Desinformação, fake news e desordem informativa**

WARDLE, C. Information Disorder: The Essential Glossary. **Harvard, MA: Shorenstein Center on Media, Politics, and Public Policy, Harvard Kennedy School.** 2018. Disponível em: <https://journalistsresource.org/studies/society/internet/information-disorder-glossary-fake-news/>. Acesso em 08/08/2020.

LANDON-MURRAY, M.; MUJIC, E.; NUSSBAUM, B. Disinformation in Contemporary U.S. Foreign Policy: Impacts and Ethics in an Era of Fake News, Social Media, and Artificial Intelligence. **Public Integrity**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 512–522, 2019. DOI 10.1080/10999922.2019.1613832. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138322708&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

### **AULA 4 - 23/09 – Maria Clara – Aspectos metodológicos da pesquisa sobre violência de gênero**

AQUINO, Maria Clara. Interseccionalidade como perspectiva de abordagem sobre violência de gênero durante a pandemia da COVID-19. In: MENDES, Francielle Maria Modesto; QUEIRÓS, Aquinei Timóteo; SILVA, Wagner da Costa (ORGs.) Pesquisa em Comunicação: Jornalismo, Raça e Gênero. Rio Branco: Editora do Núcleo de Estudos das Culturas Amazônicas e Pan-Amazônicas. 2021. Disponível: <https://drive.google.com/file/d/12UkbEB868qFirRtwz708ET1hPFLGIB5H/view>

CATOIA, Cinthia de Cassia; SEVERI, Fabiana Cristina; FIRMINO, Inara Flora Cipriano. Caso “Alyne Pimentel”: Violência de Gênero e Interseccionalidades. Rev. Estud. Fem. 28 (1), 2020. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n160361>

### **AULA 5 - 30/09 – Ronaldo – Desinformação como infodemia**

GRADON, Kacper. Crime in the time of the plague: fake news pandemic and the challenges to law-enforcement and intelligence community. **Society Register**. [Vol. 4 No. 2 \(2020\): Postmodern society and covid-19 pandemic: old, new and scary.](https://pressto.amu.edu.pl/index.php/sr/article/view/22513) <https://pressto.amu.edu.pl/index.php/sr/article/view/22513>. Acesso em 31/07/2020

PATEL, S. D.; NATH, P. Infodemic within a Pandemic - The Case of COVID-19 and Urban India. **International Journal of Medicine & Public Health**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 114–118, 2020. DOI 10.5530/ijmedph.2020.3.24. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=145619582&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

SANDU, A. From Pandemic to Infodemic. **BRAIN: Broad Research in Artificial Intelligence & Neuroscience**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 277–289, 2020. DOI 10.18662/brain/11.2/88. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=144538683&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

#### **AULA 6 - 07/10 – Maria Clara – A violência de gênero no contexto da pandemia de Covid - 19**

VoteLGBT+. Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2020 Disponível: [://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/5ef78351fb8ae15cc0e0b5a3/1593279420604/%5Bvote+lgbt+%2B+box1824%5D+diagno%CC%81stico+LGBT%2B+na+pandemia\\_completo.pdf](https://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/5ef78351fb8ae15cc0e0b5a3/1593279420604/%5Bvote+lgbt+%2B+box1824%5D+diagno%CC%81stico+LGBT%2B+na+pandemia_completo.pdf)

VoteLGBT+. Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2021. Disponível: <https://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/60db6a3e00bb0444cdf6e8b4/1624992334484/%5Bvote%2Blgbt%2B%2B%2Bbox1824%5D%2Bdiagno%CC%81stico%2BLGBT%2B2021+b+%281%29.pdf>

MAIA, Claudia de Jesus. Uma pandemia de longa duração. Violência de Gênero contra as Mulheres. Mosaico, Revista de História. V.3. 2020. Disponível: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/8681/pdf>

#### **AULA 7 - 04/11 – Ronaldo – Acontecimento, construção de narrativas e vinculação de crenças**

DARNTON, R. The True History of Fake News, **N.Y. Rev. Of Books** (Feb. 13, 2017) Disponível em: <http://www.nybooks.com/daily/2017/02/13/the-true-history-of-fake-news/>. Acesso em: 10/08/2020.

MONTERO-LIBERONA, C.; HALPERN, D. Factores que influyen en compartir noticias falsas de salud online. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 1–9, 2019. DOI 10.3145/epi.2019.may.17. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=137838272&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

HENN, R. Jornalismo em rede, conectividades e as reconstituições dos memes do fascismo. 17º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. SBPJor. Universidade Federal de Goiânia: 2019.

VOSOUGHI, S., D. ROY, e ARAL, S. The Spread of True and False News Online. **Science** 359, 6380. 2018: 1146–1151. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/359/6380/1146>. Acesso em: 14/08/2020

#### **AULA 8 - 11/11 – Maria Clara e Ronaldo (reunião aberta do LIC)**

**AULA 9 - 18/11 - Apresentação de trabalhos**

**AULA 10 - 25/11 – Apresentação de trabalhos**

**OBJETIVOS**

O seminário Processos em Rede, Desinformação e Violência de Gênero colocará em debate conceitos e resultados dos projetos desenvolvidos pelo LIC – Laboratório de Investigação do Ciberacometimento, na interface com outros grupos de pesquisa. Trabalhará, fundamentalmente, os primeiros movimentos dos projetos Desinformação como pandemia: constituição de acontecimentos falsos nas redes e plataformas digitais e Narrativas e Produção de Sentidos sobre Violência de Gênero, no cotejamento com outras iniciativas que se aproximam dessas investigações. Conceitos como os de redes digitais, plataformas digitais, semioses, produção de sentido, desinformação, negacionismo e violência de gênero, serão abordados a partir da análise de casos específicos.

**METODOLOGIA**

O conteúdo do seminário será abordado pelos professores através de aulas expositivas e atividades que demandarão dos discentes exercícios exploratórios sobre os temas trabalhados em sala. Um diário de estudos sobre os tópicos deverá ser mantido pelos discentes como método de acompanhamento.

**AVALIAÇÃO**

Ao final do cronograma, a partir do diário de acompanhamento, os discentes deverão produzir um relatório sobre um tópico de sua preferência. Este relatório deve apresentar dados atualizados e discutir o tópico escolhido face ao contexto presente, trazendo aspectos sociais, políticos ou econômicos que atravessem o debate e que foram dialogados nas aulas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. São Paulo: **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, ano 14, 2020. Disponível: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/02/anuario-2020-final-100221.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.

AQUINO, Maria Clara. A construção da figura política de Bolsonaro no El País: um exercício metodológico para análise sobre produção de sentido no jornalismo. **Galáxia: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica**, São Paulo, n. 43, jan./abr. 2020. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/43054>. Acesso em: 20 maio 2020.

AQUINO, Maria Clara. Interseccionalidade como perspectiva de abordagem sobre violência de gênero durante a pandemia da COVID-19. In: MENDES, Francielle Maria Modesto; QUEIRÓS, Aquinei Timóteo; SILVA, Wagner da Costa (org.). **Pesquisa em Comunicação: jornalismo, raça e gênero**. Rio Branco: Editora do Núcleo de Estudos das Culturas Amazônicas e Pan-Amazônicas. 2021. Disponível: <https://drive.google.com/file/d/12UkbEB868qFirRtwz708ET1hPFLGIB5H/view>. Acesso em: 20 maio 2020.

AQUINO, Maria Clara. Violência de gênero e violência sexual em abordagens jornalísticas para ampliação do conhecimento. **EJM - Estudos de Jornalismo e Mídia**, Santa Catarina, v. 18, n. 1, p. 133-147, jan./jun. 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>. Acesso em: 20 maio 2020.

CATOIA, Cinthia de Cassia; SEVERI, Fabiana Cristina; FIRMINO, Inara Flora Cipriano. Caso “Alyne Pimentel”: violência de gênero e interseccionalidades. **Revista Estudos Femininos**, Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 1-11, 2020. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n160361>. Acesso em: 20 maio 2020.

GARCÍA-MARÍN, D. Infodemia global. Desórdenes informativos, narrativas fake y fact-checking en la crisis de la Covid-19. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 29, n. 4, p. 1-20, 2020. DOI 10.3145/epi.2020.jul.11. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=iih&AN=145425018&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

GRADOŃ, Kacper. Crime in the time of the plague: fake news pandemic and the challenges to law-enforcement and intelligence community. **Society Register**, Poznan, Polônia, v. 4, n. 2, p. 133-148, 2020. Disponível em: <https://pressto.amu.edu.pl/index.php/sr/article/view/22513/21406>. Acesso em: 18 abr. 2020.

LANDON-MURRAY, M.; MUJKIC, E.; NUSSBAUM, B. Disinformation in contemporary U.S. foreign policy: impacts and ethics in an era of fake news, social media, and artificial intelligence. **Public Integrity**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 512-522,

2019. DOI 10.1080/10999922.2019.1613832. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138322708&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MAIA, Claudia de Jesus. Uma pandemia de longa duração: violência de gênero contra as mulheres. **Mosaico: Revista de História**. Goiás: v. 3, 2020. Disponível: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/8681/pdf>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MAMZER, Hanna. Postmodern society and covid-19 pandemic: old, new and scary. **Society Register**, Poznan, Polônia, v. 4, n. 2, p. 7-18, 2020. Disponível em: [https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/69527/ssoar-socreg-2020-2-mamzer-Postmodern\\_society\\_and\\_COVID-19\\_Pandemic.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/69527/ssoar-socreg-2020-2-mamzer-Postmodern_society_and_COVID-19_Pandemic.pdf?sequence=1&isAllowed=y) . Acesso em: 31 jul. 2020.

MENDES, Wallace Góes; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos. **Homicídios da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais ou transgêneros (LGBT) no Brasil: uma análise espacial**. 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4947yK7K5JTN5sHJRKTFPvD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 18 set. 2021

MONTERO-LIBERONA, C.; HALPERN, D. Factores que influyen en compartir noticias falsas de salud online. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 1-9, 2019. DOI:10.3145/epi.2019.may.17. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=137838272&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

OKAN, O. *et al.* Coronavirus-related health literacy: a cross-sectional study in adults during the COVID-19 infodemic in germany. **International journal of environmental research and public health**, [s. l.], v. 17, n. 15, 2020. DOI:10.3390/ijerph17155503. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=32751484&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

PATEL, S. D.; NATH, P. Infodemic within a pandemic: the case of COVID-19 and urban India. **International Journal of Medicine & Public Health**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 114-118, 2020. DOI:10.5530/ijmedph.2020.3.24. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=145619582&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Contribuições feministas para o estudo de violência de gênero. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 16, p. 115-136, 2001. Disponível: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/gMVfxYcbKMSHnHNLrqwYhkL/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021

SANDU, A. From pandemic to infodemic. **BRAIN: Broad Research in Artificial Intelligence & Neuroscience**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 277-289, 2020. DOI:10.18662/brain/11.2/88. Disponível em:



<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=144538683&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

VOTE LGBT+. **Diagnóstico LGBT+ na pandemia**: desafios da comunidade LGBT+ no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de coronavírus. Colaboração BOX1824. [S. l.]: BOX1824, jun. 2020. Disponível em: [http://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/5ef78351fb8ae15cc0e0b5a3/1593279420604/%5Bvote+lgbt+%2B+box1824%5D+diagno%CC%81stico+LGBT%2B+na+pandemia\\_completo.pdf](http://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/5ef78351fb8ae15cc0e0b5a3/1593279420604/%5Bvote+lgbt+%2B+box1824%5D+diagno%CC%81stico+LGBT%2B+na+pandemia_completo.pdf). Acesso em: 18 set. 2021

VoteLGBT+. **Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2021**: desafios da comunidade LGBT+ no contexto de continuidade do isolamento social em enfrentamento à pandemia de coronavírus. Colaboração BOX1824. [S. l.]: BOX1824, jun. 2021. Disponível:

<https://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/60db6a3e00bb0444cdf6e8b4/1624992334484/%5Bvote%2Blgbt%2B%2B%2Bbox1824%5D%2Bdiagno%CC%81stico%2BLGBT%2B2021+b+%281%29.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021

ORDWAY, Denise-Marie. Information disorder: the essential glossary. Claire Wardle, a research fellow at Harvard's Shorenstein Center, created a glossary so everyone has a shared vocabulary to discuss "fake news" and the spread of bad information online. **The Journalist's Resource**, [s. l.], 23 July 2018. Disponível em: <https://journalistsresource.org/studies/society/internet/information-disorder-glossary-fake-news/>. Acesso em: 08 ago. 2020.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANDEIRA, L. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. In: HOLLANDA, H. Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro**: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CERF, V. G. Information and misinformation on the internet. **Communications of the ACM**, [s. l.], v. 60, n. 1, p. 9, Jan. 2017. DOI:10.1145/3018809. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=120347669&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 14 ago. 2020.

CEVOLINI, A. What is new in fake news? The disinhibition of dissent in a hyperconnected society. **Sociologia e Politiche Sociali**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 75-92, 2018. DOI:10.3280/SP2019-003005. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=136063166&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2002. Disponível em:

<https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021 DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. 1. ed. São Paulo: Boitempo. 2016.

KIND, L. et al. Subnotificação e (in)visibilidade da violência contra mulheres na atenção primária à saúde. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, p. 1805-1815, set. 2013. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v29n9/a20v29n9.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021.

LOURO, G. L. **Corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PEIRCE, C. S. **A fixação das crenças**. [S. l.]: Lusosofia Press, 1877. (Popular Science Monthly, 12). Disponível em: [http://www.lusosofia.net/textos/peirce\\_a\\_fixacao\\_da\\_crenca.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf). Acesso em: 28 set. 2019.

VOSOUGHI, S.; ROY, D.; ARAL, S. The spread of true and false news online. **Science**, [s. l.], v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 9 mar. 2018. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/359/6380/1146>. Acesso em: 14 ago. 2020.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 4 - Jornada Stint: Brasil – Suécia

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 15h

**Créditos:** 1

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:**

096779\_T23

**Professor:** Jairo Getúlio Ferreira

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- Diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social;
- Análise de pesquisas empíricas e bibliográficas desenvolvidas entre os centros de pesquisa envolvidos;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional da comunicação;
- A constituição de redes de trabalho entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento do trabalho coletivo e produção científica derivada (revistas, artigos e livros)

## **OBJETIVOS**

O objetivo do Seminário que integra atividades do Projeto Stint/Capes é o desenvolvimento de abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social. Além disso, a disciplina tem como foco promover a

integração entre docentes e discentes de diferentes instituições com vistas a ampliar as atividades de grupo e, conseqüentemente, qualificar as pesquisas em andamento no PPGCC.

### **METODOLOGIA**

O Seminário Stint será realizado na modalidade de jornadas envolvendo a participação de pesquisadores da Suécia (Södertorn University) e do Brasil (UNISINOS e UFSM). Será realizado em três sessões, além de leituras prévias. Cada sessão contará com a participação de pesquisadores convidados, que realizarão suas exposições com vistas a ampliar o espaço de interações também entre grupos de pesquisa, potencializando articulações e trabalhos em rede. A partir disso, os discentes do PPGCC poderão tensionar as abordagens apresentadas com suas perspectivas de pesquisa.

O programa da II Jornada de Pesquisa Capes-Stint:

- **A imagem como referência - Ana Paula da Rosa (conferência)**
- **Hipermidiatização de espaços heterotópicos - Ada Cristina Silveira (Conferência)**
- **Vidas Parabólicas - Isabel Löfgren (Conferência)**
- **Sessão de debates: Jornadas de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais - II**

O programa da III Jornada de Pesquisa Capes-Stint:

- **Transformações da noticiabilidade - Antônio Fausto Neto**
- **Um jogo de mentiras e meias verdades - Aline Dalmolin**
- **News relevance: why, how and for whom? - Stina Bengtsson**
- **Sessão de debates: Jornadas de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais - III**

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Seminário (presença, questionamentos,



VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 257-277, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Referências teóricas diversamente acionadas pelos doutorandos em suas pesquisas.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Tese – LP1

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professor:** Gustavo Daudt Fischer

### **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- Articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos
- Articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais
- Adequação da proposta a um projeto de tese
- Construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa
- Pertinência de autores e conceitos
- Constituição da proposta metodológica
- Elaboração do roteiro da qualificação
- Proposição do cronograma e do roteiro da tese

### **OBJETIVOS**

Subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

### **METODOLOGIA**

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da Atividade Acadêmica.

Esse texto deverá ser encaminhado, por e-mail (texto em anexo em arquivo .pdf), pelos doutorandos matriculados na Atividade Acadêmica Seminário de Tese aos professores e alunos da linha de pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais até o dia **21 de setembro**. **No dia 18 de outubro, das 14 às 17 horas, os textos serão debatidos em aula pelo conjunto dos alunos e professores.**

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelos professores da Atividade Acadêmica em relação ao texto entregue e à defesa do projeto a ser feita em aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Conforme o projeto dos discentes.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Conforme o projeto dos discentes.



### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Tese – LP2

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professor:** Ronaldo Cesar Henn

### **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento de artigos ou formatos similares, que contemplem os avanços da pesquisa para a construção da tese.

### **OBJETIVOS**

\*Proporcionar ao doutorando avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.

\*Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.

### **METODOLOGIA**

\*Procedimentos de seminário.

\*Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas e do Grupo de Estudos em Jornalismo e LIC, Laboratório de Investigação do Ciberacontecimento.

\*Turnos de revezamento entre apresentação do doutorando e arguição dos dois professores; ao professor orientador é facultada a palavra.

\*Discussão dos artigos.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O doutorando que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006.

DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O Signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LIMA, Luís Costa. **Teorias da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C.Wright. **A imaginação sociológica**. São Paulo: Zahar, 1975.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1990

SARTRE, Jean-Paul. **A imaginação**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor. **As estrelas descem à terra**. São Paulo: UNESP, 2007.

ARENDT, Hanna. **Eichmann em Jerusalém, um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

AUGÉ, Marc. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DELEUZE, Giles. **A lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera. **Na mídia, na rua**: narrativas do cotidiano. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HENN, Ronaldo. Acontecimento em rede: crises e processos. *In*: LEAL, B.; ANTUNES, E.; E VAZ, P. (org.). **Jornalismo e acontecimento**: percursos metodológicos. Florianópolis: Insular, 2011. p. 79-96.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.

MORIN, Edgar. **O Método**. Mira Sintra, Portugal: Europa-América, 1896. v. 1: A natureza da natureza.

PRIGOGINE, Ilya, **O fim das certezas**: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: UNESP, 1996.

PROSS, Harry; BETH, Hanno. **Introducción a la ciência de la comunicación**. Barcelona: Gustavo Gili, 1987.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Tese – LP3

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professores:** Jiani Adriana Bonin (responsável), Alberto Efendy Maldonado, Adriana da Rosa Amaral e Rafael Grohmann

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário de Tese configura-se como espaço investigativo (acadêmico-pedagógico) de estruturação da tese através de uma dinâmica coletiva de produção, debate e avaliação do processo de construção da pesquisa de doutorado com a participação dos professores e doutorandos da Linha de Pesquisa.

O desenvolvimento desse processo terá como base a elaboração e debate, pelos estudantes, de um texto científico orientado ao exame de qualificação.

## **OBJETIVOS**

- Produzir uma versão sistematizada da problematização teórica e metodológica da tese, que mostre as realizações concretas do trabalho de pesquisa realizado pela doutoranda (o).
- Oferecer para análise, leitura e avaliação dos professores e doutorandos da Linha de pesquisa o projeto em andamento, para socializar e receber contribuições necessárias à construção da tese.

- Escrever uma proposta consistente, sintética, prévia ao relatório de Exame de Qualificação, que garanta uma produção oportuna e eficiente do mesmo.
- Fortalecer o trabalho de orientação e formulação das problemáticas da tese em perspectiva de linha de pesquisa.

## **METODOLOGIA**

O doutorando deve apresentar um texto que contemple o conjunto da tese em processo e os avanços de pesquisa nas suas múltiplas dimensões (epistemológica, teórica, metodológica e empírica). O texto deverá incluir os componentes: problema, objetivos, problematização teórica, problematização metodológica, contextualização, justificativa, próximos passos, cronograma de trabalho da tese e referências.

Os textos serão encaminhados a todos os participantes do Seminários (professores e doutorandos), que deverão analisá-los e preparar sua contribuição para o debate da proposta.

Na sessão do seminário de tese, cada doutorando fará a apresentação de seu projeto. A seguir, serão realizados comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e debate para cada projeto com a participação dos estudantes e professores.

A partir das contribuições realizadas, o doutorando entrega ao orientador nova versão impressa do texto escrito. Esse material deve apresentar avanços que contemplem sugestões e encaminhamentos das sessões de trabalho do Seminário de Tese, visando futuros encaminhamentos ao Exame de Qualificação. A aprovação no seminário fica condicionada ao cumprimento dessa etapa por parte dos estudantes e da avaliação pelo orientador.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação do será feita pelos professores integrantes do seminário. No processo de avaliação dos estudantes, serão considerados os seguintes aspectos:

- Elaboração e entrega do texto escrito.

- Apresentação oral do texto entregue.
- Participação efetiva como debatedor de um texto em específico.
- Participação efetiva como comentador de todos os demais textos apresentados.
- Elaboração e entrega, ao orientador, de nova versão escrita do texto de qualificação.

A nota final será a média das avaliações realizadas pelos professores participantes no seminário.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2007.

FRAGOSO, Sueli; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana da Rosa. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2013.

MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTOS, Boaventura de Souza. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do sul. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

ZIELINSKI, Siegfried. **Arqueologia da mídia**: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir. São Paulo: Annablume, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 2005.
- HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília, DF: UNESCO, 2009.
- MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito, Ecuador: CIESPAL, 2015.
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- PERUZZO, Cicília. Epistemologia e método da pesquisa ação: uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPOS*, 15., 2016, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia: UFG, 2016. p. 1-22.
- PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.
- SODRÉ, Muniz. A comunicação eletrônica é epistemóloga: o intelectual carioca faz uma prévia do recém-lançado livro *A ciência do comum e fala também sobre classes sociais, afeto e a formação do jornalista*. [Entrevista cedida a] Rafeal Grohmann. **Revista Parágrafo**, [s. l.], v.1, n. 3, jan./ jun. 2015, p. 120-128.
- WALLERSTEIN, Immanuel *et al.* **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.
- WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo**. Campinas: Papyrus, 1998.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Tese - LP4

**Semestre:** 2021/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professora:** Ana Paula da Rosa

## EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como estabelecido no Projeto Acadêmico do PPG, o Seminário de Tese é organizado por linha de pesquisa, e corresponde à apresentação e debate da pesquisa dos doutorandos no quarto semestre de sua formação. Em 2021-2, isso corresponde ao grupo de ingresso em 2019. Teremos, este ano, a participação de **quatro** doutorandos.

Os demais estudantes da Linha IV, mestrandos e doutorandos, são convidados a participar como público das apresentações, podendo eventualmente se inscrever para comentários e perguntas.

## OBJETIVOS

### Os propósitos específicos do Seminário de Tese da Linha IV

O Seminário de Tese – voltado para o conjunto de temas e tópicos desenvolvidos pelos projetos dos doutorandos – corresponde a um passo preliminar para a Qualificação. Isto não significa, entretanto, que o estudante deva apresentar no Seminário um “rascunho” do texto completo que apresentará no Exame de Qualificação; ou que o Seminário seja um “treinamento” para aquele Exame. Trata-se, antes, de uma reunião de



trabalho para compartilhamento *sobre o estado atual da pesquisa* e sobre questões a desenvolver.

Tendo estabelecido com seu Orientador os ângulos e componentes razoavelmente “estabilizados”; pode agora expressar para os colegas e para os professores os encaminhamentos ainda insuficientemente elaborados ou que apresentam questões mais instigantes – sobre os quais espera uma apreciação analítico-propositiva, pelos professores e colegas, nos debates do Seminário.

O que está “em processo” é o que deve ser principalmente especificado. Cabe ao doutorando decidir que ângulos de sua pesquisa serão mais eficientemente assim expostos; e como tornar clara a inscrição de tais questões em uma percepção abrangente de seu projeto.

## **METODOLOGIA**

A sistemática de realização está dividida em duas etapas: 1) **a entrega do texto (prévio)** e 2) **a apresentação e debate com colegas e professores.**

### **1) O texto**

O texto a ser apresentado deve ser digitado em papel A4, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhas 1,5, com um número de caracteres entre 35.000 e 40.000 (incluindo espaços, notas, resumo, palavras-chave e bibliografia), isto é, cerca de **30 a 40 páginas, no máximo**. Não deve ser uma agregação dos materiais até agora produzidos para a tese – mas um olhar reflexivo sobre o estado vigente, elaborado expressamente para o Seminário em decorrência daquele material, das atividades em andamento e previstas.

Não se pretende uma exposição da totalidade das elaborações da pesquisa (que exigiria, é claro, uma quantidade muito maior de texto). Não se trata, também, de forçar um “sumário” de todas as questões em texto curto. O seminário pede, ao lado de uma síntese de estruturas centrais e do problema em pesquisa (o que pode ser feito em duas ou três páginas), uma exposição de questões particulares *escolhidas pelo estudante e por seu orientador como merecedoras de um debate para aprofundamento.*

Entretanto, o documento apresentado no Seminário de Tese não pode perder a perspectiva de conjunto. É preciso relacionar expressamente o texto específico ao Projeto Geral. Deve-se então, de modo resumido, explicitar o direcionamento pretendido para a pesquisa; mostrar como o texto específico apresentado se inscreve neste; e indicar os próximos passos a serem dados. O texto pode *informar* sobre capítulos e trechos já elaborados e que serão apresentados na Qualificação.

Uma caracterização básica de sua pesquisa envolveria:

- o esclarecimento do problema de pesquisa, construído como eixo – em torno do qual as decisões de pesquisa serão tomadas, as bases teóricas serão justificadas e a investigação propriamente dita será direcionada. O estudante decidirá sobre os complementos requeridos para a clareza dessa construção (justificativas, contextualizações, premissas, objetivos, etc.);

- explicitação dos objetos empíricos ou situações de realidade relevantes para a pesquisa, assim como o estágio atual das definições de especificação e abrangência do que será investigado (observado) e como;

- bases principais de referência teórica e como estas se articulam com o problema e com as observações previstas. Não se trata de apresentar a fundamentação teórica – mas de indicar seu direcionamento.

Assegurada essa caracterização básica – *nos termos e com as ênfases preferidas pelo/a estudante* – este/a indicará os elementos que já tenham sido mais elaborados até então; e apontará os próximos encaminhamentos já percebidos como necessários – relacionando-os, no que couber e no que seja necessário para sua compreensão, com o problema da pesquisa e com as angulações teóricas e observacionais expostas na caracterização básica. Os formatos se ajustarão às características da interação orientando/orientador, evitando contratos abstratos relativamente a cada caso em jogo.

## **2. A apresentação e os debates**

O que o estudante deve fazer – no debate assim como no texto – é refletir produtivamente a respeito do estado atual de sua investigação.

O próprio seminário, nas apresentações e debates, tem uma característica de *work in progress*. Espera-se que o estudante seja capaz de expressar com clareza o estado atual de seu avanço, nos pontos que escolheu submeter a debate; e indicar os passos a serem desenvolvidos a partir daí, com perspectivas e dúvidas bem elaboradas.

O tempo total para cada doutorando será de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 30 minutos, entre primeira e segunda apresentação. A intenção é que tenhamos duas apresentações por turno ou dia. A previsão de realização do seminário está prevista para duas tardes (**dias 25/11 e 26/11**). Contudo, há possibilidade de que o seminário seja concentrado no dia 25/11, nos dois turnos. A definição exata será repassada mais próxima da data, mas ressalta-se a importância do cuidado com o tempo para que todos tenham o mesmo tempo de exposição e debate. Os estudantes devem ter lido antecipadamente os textos dos colegas, para participar dos debates. Dada essa leitura prévia, a apresentação deve ser feita em **até 15 minutos**.

Antes dos debates gerais, temos a previsão de um comentário por um dos colegas doutorandos (até **10 minutos**); e comentários pelos docentes da Linha (até **40 minutos**). Um debate com pelo menos **25 minutos** completará, então, o tempo previsto de uma hora e trinta minutos. Esse debate deve ser feito através de falas **de três a quatro minutos**, objetivando diversificar a participação. Não pretendemos um processo sistemático de rebate ou comentário a cada fala, pelo doutorando que apresenta sua pesquisa. Este falará ao final; podendo, eventualmente, se inscrever antes para algum esclarecimento pontual.

O objetivo da sessão é o de oferecer espaço para debate, críticas e proposições. Não se caracterizará, portanto, como uma argüição de tipo “defesa de qualificação”. Os comentários serão tomados como sugestões de desenvolvimento na investigação ou na exposição da pesquisa; como perguntas estimuladoras da reflexão; e como um retorno de percepção sobre as boas qualidades do texto em termos comparativos.

Estaremos interessados, também, em refletir sobre o sentido das pesquisas para o perfil da Linha IV. Esperamos, assim, a participação de todos os doutorandos e mestrands inscritos na Linha de Pesquisa em Mídias e Processos Sociais.

Dinâmica de apresentação e relatoria:

**Dia 25/11**

**14h- Apresentação de Ângelo**

**Relatoria de Márcio**

15h30 Intervalo

**16h – Apresentação de Érica**

**Relatoria de Tatiane**

**Dia 26/11**

**14h- Apresentação de Márcio**

**Relatoria de Érica**

15h30 Intervalo

**16h – Apresentação de Tatiane**

**Relatoria de Ângelo**

**OBS: Em caso de manutenção de atividades na modalidade remota, o intervalo pode ser reduzido para não prolongar demasiadamente a sessão.**

### **CRONOGRAMA**

O cronograma se fará através de três etapas, com respectivas datas:

- Depósito na Secretaria do PPG do texto de Seminário de Tese: **até 25 de outubro** - Distribuição dos textos para leitura pelos professores e colegas: **até 27 de outubro**. A postagem do texto poderá ser apenas em via digital (e-mail [anaros@unisinós.br](mailto:anaros@unisinós.br)).
- **Seminário de Tese que comportará as apresentações dos quatro doutorandos de ingresso 2020 nos dias 25 e 26 de novembro (à tarde das 14h às 18h)**. A modalidade da apresentação será confirmada mais próximo da data (via Teams ou em sala presencial).

*OBS: Caso apresentação seja concentrada em um dia será no dia 25/11.*

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação final refere-se ao texto, à apresentação, à participação no debate e ao envolvimento no conjunto de trabalhos da turma.

Trata-se de verificar – dada a condição de projeto em quarto semestre de andamento, e fase preparatória para qualificação – se a pesquisa do estudante apresenta pontos e questões pertinentemente avançados. Além do tema e dos objetos da pesquisa do estudante, estaremos interessados *nos modos segundo os quais* o/a doutorando/a está tratando seu tema e objetos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BECKER, Howard. **Truques de escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, [s. l.], n. 2, p.73-88, abr. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>. Acesso em: 29 jul. 2019.
- BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa: como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 05 jul. 2021.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. *In*: FAUSTO NETO, Antonio *et al.* **Mediatización, Sociedad y Sentido**: diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.
- FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016.
- FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a mediatização e a circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 33, p. 199-2013, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399648639015>. Acesso em: 29 jul. 2019.
- ROSA, Ana Paula da. Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor. **Anais do V Colóquio Semiótica das Mídias**, Japaratinga, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2016. <http://ciseco.org.br/anaisdocoloquio/index.php/edicao-atual/196-imagens-em-proliferao-a-circulacao-como-espaco-de-valor>. Acesso em: 29 jul. 2019.

VERÓN, Eliseo. **La semioses social**, 2. Ideas, Momentos, Interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, José Luiz. **Uma conversa sobre dispositivos**. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020.

BRAGA, J. (org.). **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

FAUSTO NETO, Antonio. Coronavírus – sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista ALAIC**, [s. l.], v. 19, n. 35, 2020. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762>. Acesso em: 01 fev. 2021.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos**: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario: Ed. UNR, 2016.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo: Ed. 34, 2001.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, [s. l.], v. 18, p.189-209, jan./dez, 2014. Disponível em: <http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>. Acesso em: 29 jul. 2019.

FERREIRA, J. G. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e mediatização (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS**, [s. l.], v. 27, p. e36636, 13 nov. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636>. Acesso em: 05 jul. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. Mediatização: um conceito, múltiplas vozes. *In*: FAUSTO NETO, Antonio (org.). **CIM – Relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 33-54 Disponível em: [http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno\\_cim\\_4.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf). Acesso em: 19 ago. 2018.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, v. 37, n. 2, p. 314-324, 2015. DOI: 10.1177/0163443715573835. Disponível em: <http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>. Acesso em: 19 ago. 2018.

ROSA, Ana Paula da. Imagens totens em permanência x tentativas de rupturas. *In*: CONTRERA, Malena; ARAUJO, Denise. (org.). **Teorias da imagem e do imaginário**. Brasília: Compós, 2014. Disponível em: [http://www.compos.org.br/data/teorias\\_da\\_imagem\\_e\\_do\\_imaginario.pdf](http://www.compos.org.br/data/teorias_da_imagem_e_do_imaginario.pdf). Acesso em: 05 maio 2020.

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiaticizado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiaticização. **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiaticização e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1 n. 4, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticizacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 05 jul. 2021.